PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO

PROFESSOR, quem é você nesta história?



Evite consequências legais por compartilhamento não autorizado de conteúdo protegido.



TERMOS DE USO:

Este material é uma criação original de **Mariana Teixeira Mendes**, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

⃠ Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, Whats App, Telegram, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico. A venda e revenda do material digital ou impresso também é ilegal.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

⃠ Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em: Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. *Mencione-nos no Instagram @mari_prof.*

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PRONOMES PESSOAIS

1. Leia a tirinha e responda às perguntas.



a) Quem inicia o diálogo?

_____

b) A quem ela se dirige?

_____

c) A quem o médico se dirige?

_____

d) O que ele fala?

_____

e) A palavra **ela** refere-se a quem?

_____

2. Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas por **eles** ou **nós**.

a) **Os alunos** acompanharam a professora.

_____

b) **Ana e eu** sujamos as meias.

_____

3. Escreva frases usando os pronomes pessoais indicados entre parênteses:

(Nós) _____

(Você) _____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

ÁGUA NO CORPO HUMANO E NO AMBIENTE

A importância da água no corpo e no ambiente

A água é um dos bens mais preciosos que temos. Sem ela, nenhum ser vivo poderia sobreviver. Nosso corpo é formado em grande parte por água: ela está no sangue, nos músculos, nas células e ajuda em funções muito importantes, como controlar a temperatura, levar nutrientes para todo o corpo e eliminar substâncias que não precisamos.

Além de ser essencial para os seres vivos, a água também participa de um movimento muito importante na natureza: o ciclo da água. Esse ciclo acontece quando a água dos rios, mares e lagos evapora com o calor do sol, depois forma as nuvens (condensação) e volta para a Terra em forma de chuva (precipitação). É graças a esse processo que os rios se enchem novamente e os animais e plantas continuam recebendo água para viver.

1. A função da água que ocorre quando suamos em dias quentes é:

- Fornecer energia.
- Controlar a temperatura corporal.
- Produzir oxigênio.
- Endurecer os ossos.

2. No ciclo da água, a etapa em que o vapor se transforma em gotinhas nas nuvens chama-se:

- Evaporação.
- Infiltração.
- Solidificação.
- Condensação.

3. Marque V (verdadeiro) ou F (falso)

- [ ] A água ajuda a regular a temperatura do nosso corpo e a transportar nutrientes.
- [ ] O corpo humano tem água apenas nos músculos, e não no sangue.
- [ ] Durante o ciclo da água, ela pode evaporar, condensar e cair em forma de chuva.
- [ ] Toda água que vemos na natureza já está própria para beber, sem tratamento.

4. Complete as frases com as palavras do quadro.

sangue – nutrientes – resíduos – tratamento – ETA – calor do sol – evaporação – rios – lagos – oceanos

a) A água é parte do _____, ajudando no transporte de _____ e _____ do corpo.

b) A água do rio precisa passar por _____ em uma _____ antes de chegar às casas.

c) No ciclo da água, o _____ provoca a _____ da água de _____, _____ e _____.

5. Relacione corretamente.

1 Evaporação	( ) A água da chuva penetra no solo.
2 Condensação	( ) A água em forma de vapor forma nuvens.
3 Precipitação	( ) A água passa do líquido para o vapor pela ação do calor.
4 Infiltração	( ) A água cai das nuvens (chuva, granizo, neve).

6. Explique por que não devemos desperdiçar água potável. Dê um exemplo de economia em casa ou na escola.

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

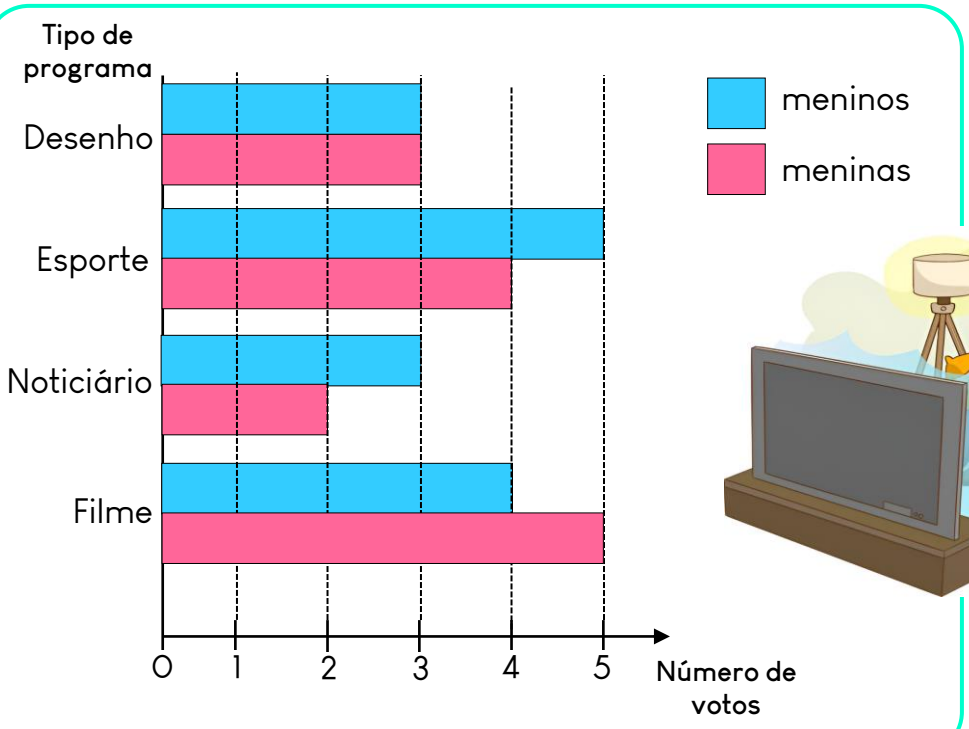
Estudante:

GRÁFICOS E TABELAS

1. Na turma de Milena foi feita uma pesquisa com esta pergunta:

O que você prefere assistir pela televisão: desenho, esporte, noticiário ou filme?

De acordo com os dados obtidos, foi elaborado este gráfico, no qual foram separados os votos de meninos e meninas.





a) Quantos meninos votaram em esporte?

_____

b) Quantas meninas há na turma?

_____

c) Quantos alunos há na turma?

_____

d) Qual foi o tipo de programa mais votado pelos meninos?

_____

e) Qual tipo de programa recebeu 5 votos no total?

_____

2. A turma respondeu a uma pesquisa sobre seus esportes favoritos. Os resultados estão organizados na tabela abaixo. Analise com atenção as informações e depois responda:

ESPORTE	QUANTIDADE DE ALUNOS
FUTEBOL	12
BASQUETE	9
VÔLEI	8
NATAÇÃO	6
TÊNIS	8
CAPOEIRA	3



a) Quantos estudantes foram entrevistados?

_____

b) Quantos tipos de esportes estão representados na tabela?

_____

c) Qual é o esporte mais popular?

_____

d) Qual é a diferença entre a opção mais popular e a menos popular?

_____

e) Quantos estudantes não escolheram nem a opção mais popular, nem a menos popular?

_____

f) Qual o seu esporte favorito? _____

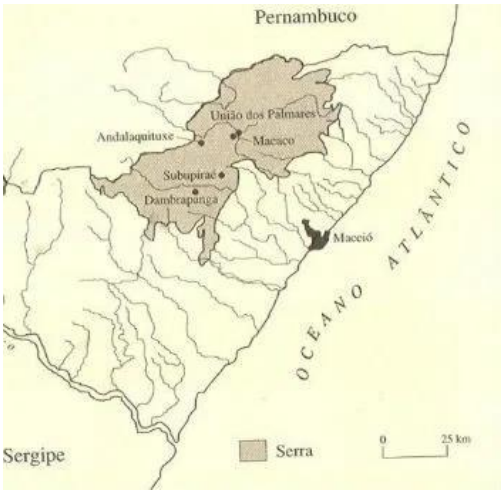
Escola:

Data: Turma:

Estudante:

Quilombo dos Palmares

O Quilombo dos Palmares foi o maior quilombo do Brasil, chegando a abrigar no seu auge cerca de 20.000 pessoas. Ele resistiu durante um século a investidas de holandeses e portugueses e foi um dos maiores símbolos da resistência de escravizados durante a colonização portuguesa.



O surgimento do Quilombo dos Palmares

O primeiro registro conhecido da existência do quilombo data de 1597, mas muitos historiadores acreditam que ele já existia antes. Ele ficava localizado na Capitania de Pernambuco num local onde hoje fica a divisa dos estados de Pernambuco e Alagoas.

A região do Quilombo dos Palmares é a Serra da Barriga, um local estratégico para proteção, já que se tratava de um local mais alto com mata densa, o que garantia que o acesso ao Quilombo fosse difícil. No local também havia muitas palmeiras, que serviram de inspiração para o nome do quilombo e forneciam, através de suas folhas e caule, material para construir os telhados das casas e alimento: o palmito.

A vida no Quilombo

Quilombo é uma palavra de origem Bantu que era usada para designar acampamentos militares. Não à toa, a segurança do Quilombo era o fator mais importante do dia a dia.

O Quilombo dos Palmares era formado por vários mocambos, ou seja, assentamentos menores de escravizados que haviam fugido. Alguns exemplos desses mocambos são: Aqualtune, Osenga, Quissama e o maior deles e capital do Quilombo, o Cerco Real dos Macacos.



O mocambo do Cerco Real dos Macacos era protegido por uma muralha tripla de paliçadas (estacas de madeira), torres de vigilância e armadilhas nos seus arredores. Além disso, a entrada exata deste Mocambo só era conhecida pelos seus moradores. O Quilombo era chamado pelos moradores de Angola Janga, que significa "pequena Angola", demonstrando a vontade do grupo em formar um pequeno Estado, nos moldes dos Estados africanos, aqui no Brasil.

A principal atividade do quilombo era a agricultura. Os quilombolas produziam mandioca, feijão, batata, milho e cana de açúcar (da qual faziam melaço) para a sua alimentação, mas também vendiam o excedente em vilas próximas.

Organização política e destruição

O quilombo era comandado por um líder com poder de líder militar, político e religioso. Como líder religioso, o líder do quilombo comandava o culto aos antepassados, um traço herdado da cultura Bantu. Para ajudá-lo a administrar o quilombo também havia o conselho dos homens mais velhos. Os dois principais líderes do Quilombo dos Palmares foram Ganga Zumba e Zumbi. É difícil saber exatamente a data em que Ganga Zumba assumiu a liderança do quilombo, mas foi ele quem enfrentou diversas investidas portuguesas e holandesas contra Palmares. Até 1654, os holandeses tentaram atacar algumas vezes o quilombo, mas neste ano eles foram expulsos pelos

portugueses do nordeste do Brasil. A partir daí todas as investidas contra o quilombo foram feitas pelos portugueses, às vezes ocorria mais de uma por ano.

Ganga Zumba liderou os quilombolas contra estas investidas utilizando táticas de guerrilha e os derrotou todas as vezes. Em 1678, após capturarem alguns parentes de Ganga Zumba, o governador da Capitania de Pernambuco, oferece um acordo de paz ao qual Ganga Zumba aceita. Isso gera uma dissidência dentro do quilombo que culmina com a morte de Ganga Zumba e na escolha de Zumbi dos Palmares como novo líder.

Zumbi acabou com o acordo iniciado por Ganga Zumba e liderou o quilombo por mais alguns anos de resistência, até 1694, quando o bandeirante Domingos Jorge Velho comandando uma expedição com milhares de homens e se utilizando de canhões conseguiu destruir Palmares.

Zumbi assim como outros quilombolas conseguiu fugir, porém foi emboscado e morto em 20 de novembro de 1695. A data da morte de Zumbi dos Palmares é hoje o dia da Consciência Negra, que comemora o orgulho negro e a resistência da comunidade negra no Brasil que segue até os dias de hoje.



1. Onde ficava o Quilombo dos Palmares?

- ( ) Na Bahia.
- ( ) Na serra do Macaco, em Pernambuco.
- ( ) Na Serra da Barriga, na Capitania de Pernambuco.

2. Quem foram os dois líderes mais conhecidos do Quilombo dos Palmares?

- ( ) Aqualtune e Zumbi.
- ( ) Zumbi e Ganga Zumba.
- ( ) Quissama e Zumbi.

3. Por que o quilombo dos Palmares recebeu esse nome?

- ( ) Porque havia muitas palmeiras na região da Serra da Barriga.
- ( ) Porque eles praticavam castigos físicos contra moradores que descumpriam a lei.
- ( ) Porque eles comiam palmito.

4. Marque verdadeiro ou falso.

( ) O Quilombo dos Palmares chegou a abrigar cerca de 20.000 pessoas.

( ) Os quilombolas só comiam alimentos que compravam nas vilas próximas.

( ) Zumbi dos Palmares morreu no dia 20 de novembro de 1695.

( ) A palavra "quilombo" tem origem indígena.

5. Explique com suas palavras o que eram os mocambos e cite o nome de dois que formavam o Quilombo dos Palmares.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

6. O que os quilombolas produziam nas suas terras?

_____

_____

_____

_____

7. Como o Quilombo dos Palmares era protegido de invasões?

_____

_____

_____

_____

8. Quais características do Quilombo eram reproduzidas dos reinos africanos dos quais muitos quilombolas vieram?

_____

_____

_____

_____

9. Associe cada palavra ao seu significado:

1 Mocambos	( ) Local onde se situava o Quilombo dos Palmares.
2 Serra da Barriga	( ) Conjunto de pequenas comunidades que formavam Palmares.
3 Ganga Zumba	( ) Um dos principais líderes do quilombo.
4 Zumbi	( ) Líder mais antigo de Palmares, que aceitou acordo de paz.

10. Explique: por que os portugueses e holandeses tinham tanto interesse em destruir o Quilombo dos Palmares?

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

LEITURA E ESCRITA.

O jabuti e a fruta

Uma vez apareceu na floresta uma árvore nova, que dava uma fruta que todos os bichos ficaram com vontade de comer. Mas só podia comer quem primeiro soubesse o nome da fruta. E, para ficar sabendo, era preciso perguntar a uma mulher que tomava conta e morava meio longe. Depois, embaixo da árvore, tinha que dizer bem certinho. Então a fruta amadurecia e caía.

Um por um, cada bicho ia lá na casa da mulher e perguntava. Ela respondia. Ela não podia enganar ninguém. Tinha que responder direito, o nome certo, como o deus da mata havia mandado.

Mas era um nome enorme e complicadíssimo. Quando chegava na metade do caminho, o bicho já tinha esquecido. E não podia voltar lá para perguntar de novo. Precisava guardar bem direitinho na cabeça, sem esquecer.

Para complicar ainda mais, a mulher fazia uma coisa ruim, só para atrapalhar. Misturava as ideias na cabeça do bicho que perguntava. Quer dizer, depois de falar bem certinho o nome da fruta, quando o bicho já estava indo embora, tentando guardar o nome, ela chamava:

– Ai, espera aí um pouquinho, compadre, eu acho que me enganei!

E dizia outro nome. Às vezes bem parecido, às vezes bem diferente. Mas sempre complicado. Então o bicho confundia um nome com o outro e, quando chegava embaixo da árvore, não conseguia dizer o nome certo. A fruta não caía lá de cima, e ele não podia comer.

A mulher fez isso com o macaco, com o veado, com a onça, com o tucano, com a cutia, com a anta, com o quati... Os bichos já tinham descoberto essa maldade dela e avisavam um aos outros. Bem que o lagarto, quando foi lá perguntar o nome, tentou voltar repetindo sem parar o primeiro nome que ela dissera. Mas não adiantou porque ela chamou:

– Ei, amigo, eu errei! O nome não é esse, não... Eu acho que é outro.

Assim, ela queria guardar todas as frutas para ela, sem desobedecer ao deus da mata.

Falava certo da primeira vez. Mas depois atrapalhava tudo.

[...]

– Ih!... não é que eu me enganei? Não é esse nome, é outro.

E lá vinha um mais complicado ainda. Não havia quem conseguisse guardar.

Até que chegou a vez do jabuti.

Sabendo do que tinha acontecido com os outros, ele teve uma ideia. Levou sua violinha quando foi se apresentar a mulher:

– Por favor, a senhora pode me dizer qual é o nome da fruta?

Ela respondeu:

– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

Rapidamente, ele inventou uma musiquinha e começou a dedilhar as cordas da viola enquanto cantava:

– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

A mulher vinha atrás dele, falando sem parar.

– Ou será que eu me enganei? Acho que é içá, içá, pega embira, solta a farinha...

E o jabuti, firme, dedilhando a viola:

– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

A mulher não desistia:

– Ou será que é assá, assá, viu curupira, viu você?

O jabuti não parava um segundo:

– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

A mulher ficou furiosa, passou a mão num pedaço de pau e deu uma pancada no jabuti. Rachou seu casco todinho, mas o teimoso não parou:

– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

Continuou até chegar perto da árvore, e a mulher teve de voltar para casa. O jabuti cantou:

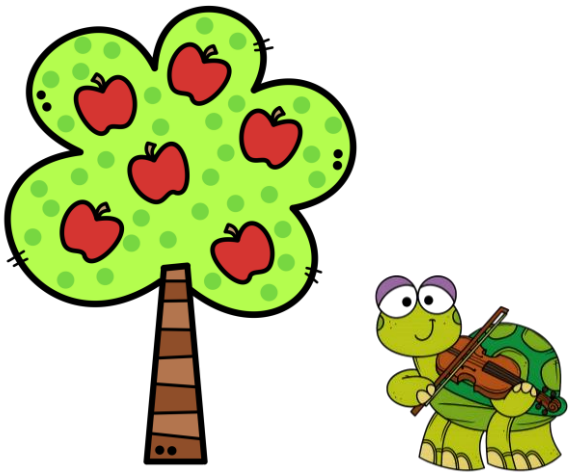
– Mussá, mussá, mussagambira, mussauê.

Era o nome certo. A fruta caiu. Ele continuou cantando, e foi uma chuca de frutas, todas madurando e caindo. Dava para todos os bichos provarem.

E, como as frutas tinham um visgo grudento que nem jaca, os outros bichos aproveitaram e usaram o visgo para colar os cacos do casco rachado do jabuti.

E ele ficou assim, remendadinho, até hoje.

Ana Maria Machado



1. O que aconteceria quando todos esses passos foram cumpridos?

_____

2. Escreva duas razões pelas quais os bichos não conseguiam a fruta.

_____

_____

_____

3. Releia a frase a seguir.

> [...] a mulher fazia uma coisa ruim, só para atrapalhar.

a) Que "coisa ruim" era essa?

_____

b) Por que a mulher agia assim?

_____

4. O que o jabuti fez de diferente dos outros animais?

_____

_____

5. Por que a ideia do jabuti deu certo?

_____

_____

_____

6. Alguns contos populares trazem histórias que, no passado, tentaram explicar fatos ou fenômenos não compreendidos pelas pessoas.

Que fato ou fenômeno o conto "O jabuti e a fruta" tentou explicar?

_____

_____

_____

7. O conto é uma narrativa em que há:

personagens tempo espaço narrador ação/enredo

a) Em um conto, costuma haver personagens mais importantes, em torno de quem acontecem as ações. São os personagens principais.

Responda: Quais são os personagens principais desse conto?

_____

b) Aparecem também no conto outros personagens que participam da história, mas não são tão importantes. são personagens secundários.

Quais são os personagens secundários desse conto?

_____

_____

c) Qual é o espaço, isto é, o lugar onde ocorre a ação do conto?

_____

8. O final da história que você leu mostrou como o jabuti conseguiu vencer a mulher e dividir as frutas com todos os animais.

Agora, use sua imaginação e crie um final diferente para essa história. Pode ser engraçado, surpreendente ou até mágico!

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

TERRITÓRIOS ÉTNICO-CULTURAIS

No Brasil existem territórios étnico-culturais, áreas ligadas à história e à cultura de povos que mantêm modos próprios de vida. Entre eles estão as Terras Indígenas e os Territórios Quilombolas. Povos e Comunidades Tradicionais possuem formas próprias de organização, conhecimentos transmitidos de geração em geração e usam o território para garantir sua reprodução cultural, social e econômica.

As Terras Indígenas são áreas de uso dos povos originários. A Constituição reconhece a posse permanente e o usufruto exclusivo dos recursos do solo, rios e lagos a esses povos (são bens da União).

Os quilombolas descendem de pessoas negras que resistiram à escravidão e formaram comunidades em diferentes regiões; seus territórios preservam memória, tradições e laços comunitários.

Estudar esses territórios ajuda a reconhecer direitos, respeitar a diversidade e entender que a demarcação é um processo legítimo para proteger culturas e modos de vida no Brasil.

1. O Brasil é um país marcado pela diversidade cultural. Povos indígenas, comunidades quilombolas e outros grupos tradicionais possuem modos de vida próprios e um forte vínculo com seus territórios. A Constituição garante direitos a esses povos e reconhece a importância de preservar suas tradições.

Com base nessas informações e no que você aprendeu, marque com (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

( ) Povos e Comunidades Tradicionais têm formas próprias de organização e transmitem conhecimentos entre gerações.

( ) Terras Indígenas pertencem aos povos indígenas como propriedade privada.

( ) Quilombolas são comunidades formadas por descendentes de pessoas que resistiram à escravidão.

( ) Os territórios étnico-culturais são importantes para garantir a preservação das culturas e tradições no Brasil.

2. Em Terras Indígenas, a Constituição garante aos povos:

- ◯ Venda das terras para empresas.
- ◯ Posse permanente e usufruto exclusivo dos recursos.
- ◯ Uso apenas para moradia, sem rios e lagos.
- ◯ Apenas visitação turística.



3. Um objetivo da demarcação é:

- ◯ Impedir a cultura local.
- ◯ Vender territórios tradicionais.
- ◯ Substituir populações.
- ◯ Proteger modos de vida e direitos culturais.

4. O Brasil é formado por muitos povos e culturas diferentes. Para garantir que essas comunidades continuem vivendo de acordo com suas tradições, a Constituição protege áreas especiais chamadas territórios étnico-culturais. Esses espaços são importantes porque preservam a história, a cultura e os modos de vida de diferentes grupos.

Use as palavras do quadro para completar as frases:

demarcação – diversidade – Terras Indígenas – Territórios Quilombolas – posse permanente – comunidades tradicionais

a) No Brasil, há _____ como os _____ e os _____.

b) A Constituição reconhece a _____ para os povos indígenas.

c) A _____ protege direitos e modos de vida, valorizando a _____.